

Ata número dois

Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, reuniu no salão “Os Comendadores” (salão antigo) em Assembleia ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Cadima. -----

A ordem de trabalhos ficou assim definida com os seguintes pontos: -----

Ponto um- “Intervenção do Público nos termos do nº1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;” -----

Ponto dois- “Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;” -----

Ponto três- “Apreciar informação escrita do presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/ 2013 de 12 de setembro;” -----

Ponto quatro- “Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2025 em termos da alínea b) do nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro;” -----

Ponto cinco- “Apresentação, discussão e votação do Protocolo Folk Cantanhede 2026”; -----

Ponto seis – “Apresentação, discussão e votação das alterações toponímicas no lugar de Cadima- Beco da Pardalada, Rua do Barrio e Travessa da Rua Aires Costa”; ---

Ponto sete - “Apreciação, discussão e votação da Minuta do Acordo de Colaboração/Parceria com as Juntas de Freguesia para Manutenção e Conservação de Caminhos Públicos - 2026”; -----

Ponto oito- “Apreciação, discussão e votação da Minuta do Acordo de Colaboração com as Freguesias para comparticipação financeira das competências próprias ao nível dos espaços verdes - 2026 ”; -----

Ponto nove - “Apresentação do Contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar entre o Município de Cantanhede e as freguesias do concelho - Requalificação urbana 2026”; -----

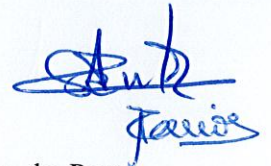
Ponto dez - “Apresentação, discussão e votação da Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências a celebrar entre o Município de Cantanhede e a Freguesia de Cadima para a Praia Fluvial dos Olhos da Fervença”-----

Ponto onze- “Outros assuntos”. -----

O Presidente da Assembleia abriu a sessão cumprimentando todos os presentes, confirmando se todos tinham recebido a documentação relativa a esta assembleia, verificando-se a existência de público. -----

No seguimento do ponto um da ordem de trabalhos: “Intervenção do Público nos termos do nº1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro”, tomou a palavra a Senhora Carla Leite, que questionou qual o ponto de situação da Construção da Casa Mortuária e do columbário. Solicitou ainda que o executivo esclarecesse se o processo referente ao Caminho da Estação estava resolvido. De seguida, questionou se a água da Fonte do Porto Sobreiro estava contaminada ou se estava própria para consumo. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, referindo que, relativamente à construção da Casa Mortuária, já tinham o acordo da Diocese e que o processo estava entregue ao advogado que representa a autarquia. Quanto ao columbário, o executivo pediu orçamento a uma empresa local há mais de seis meses, mas até ao momento esta ainda não enviou proposta, pelo que terão de pedir orçamentos a outras empresas. No que concerne ao Caminho da Estação, o Tribunal confirmou a sentença para tirar o portão e demolir o muro. O executivo encontra-se a aguardar ordem do agente de execução para avançar, o que terá de ser feito na presença da GNR. Por fim, o Senhor



Presidente da Junta informou que tinha sido feita recolha da água da Fonte do Porto Sobreiro a dois de março e que a mesma tinha sido submetida a laboratório, concluindo-se que estava própria para consumo humano. O executivo pondera publicitar que a água da fonte está apta, embora ainda esteja a analisar com o laboratório qual a melhor forma para assegurar o controlo da qualidade da mesma. -----

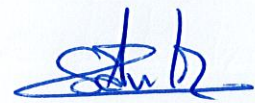

Tomou a palavra o Senhor José Grilo, lamentando o facto de ainda não ter havido uma tomada de posição por parte quer do Município, quer da autarquia, acerca do caminho da Rua dos Loureiros, pois desde que tinha estado presente na última sessão de Assembleia a situação tinha-se agravado, uma vez que o seu vizinho o tinha tentado agredir, pelo que apresentou queixa na GNR. Salientou que em mil novecentos e noventa e seis tinha sido pedido aos proprietários que cedessem uma parcela de terreno para alargar o referido caminho. Após anuência de todos os proprietários, inclusivé do vizinho em questão, fizeram-se algumas obras, como colocação de manilhas, no entanto só o Senhor Carlos Barbeiro é que tem usufruído das mesmas. Questionou como é que a junta tinha gasto tanto dinheiro público e depois não tomou as providências para que o caminho fosse realmente público. Referiu que o processo já tinha dado entrada em tribunal e que o executivo da Junta seria chamado para dar alguns esclarecimentos. ----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, referindo que esta situação se tem vindo a arrastar há décadas. Embora tenha sido construída uma casa e passada uma declaração em que a mesma confronta com caminho público, o Senhor Carlos Barbeiro argumenta que o mesmo é privado. Esclareceu que a Junta de Freguesia não tem competências para definir se um caminho é público ou privado, no entanto pode contribuir para que uma serventia passe a ser caminho público, e que o executivo não põe em causa que este seja caminho público, uma vez que o referido senhor nunca apresentou prova em contrário. Referiu que o executivo tinha fornecido toda a documentação que tinha sobre esta questão ao Senhor José Grilo, nomeadamente uma declaração em que todos os proprietários tinham autorizado a colocação de manilhas e uma ata do executivo com a menção de que iriam fazer uma intervenção na Rua dos Loureiros. Informou ainda que o Senhor José Grilo tinha feito recentemente duas reclamações no Livro de Reclamações e que as mesmas tinham sido enviadas ao advogado, para que as mesmas fossem encaminhadas para as autoridades competentes. Referiu ainda que o executivo tem reunido com juristas e com elementos do Município, reforçando que têm todo o interesse em que esta situação se resolva. -----

Tomou novamente a palavra o Senhor José Grilo , que perguntou porque é que a Junta não assumia uma posição como fizeram no Caminho da Estação, reforçando o facto de o executivo da época ter solicitado aos proprietários que cedessem terreno para domínio público.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que esclareceu que não tinha sido solicitada cedência de terreno, apenas autorização para colocação de manilhas. ----

De seguida, tomou a palavra o Senhor José Carlos Oliveira, que referiu que já tinha comunicado a presença de um cão abandonado junto à sua habitação há um mês e meio e que os funcionários do canil ainda não o tinham ido recolher, mesmo tendo conhecimento que o animal tinha sido atropelado. De seguida, referiu que a ata da tomada de posse e da primeira sessão da Assembleia não estavam publicadas no site da junta. Indicou que apesar da toponímia da Rua do Grou ter sido aprovada em assembleia, a mesma não se encontrava identificada no Google Maps. Por fim, questionou qual o ponto de situação da Vala do Nandinho. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que esclareceu que tinham sido enviados vários emails para o canil a solicitar a recolha do animal, no entanto, como o canil está completamente saturado, ainda não foi possível efetuar a recolha. De acordo com informação prestada pela veterinária municipal, o primeiro passo consiste em verificar se o animal tem chip, o que não foi possível uma vez que não conseguiram apanhar o mesmo. O Senhor Presidente referiu que iria continuar a insistir junto dos responsáveis pelo canil para que se consiga resolver esta situação. Relativamente às atas da Assembleia, indicou que iriam ser publicadas brevemente. No que diz respeito à Vala do Nandinho, indicou que já tinha sido elaborado um projeto e que a obra ia ser levada a cabo. Quanto à toponímia da Rua do Grou, referiu que já tinha sido comunicada a alteração ao Município e que a placa toponímica já estava encomendada. -----

Tomou a palavra o Senhor José Carlos Oliveira, que perguntou qual a data prevista para a inauguração da Antiga Escola da Taboeira. Solicitou a requalificação das estradas Azêna - Coelhoos e Azenha - Gesteira, que está a tornar-se intransitável. Por fim, chamou a atenção para o facto de a composição da Assembleia de Freguesia não estar atualizada no site. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que a inauguração da Antiga Escola, prevista para o dia dezanove de abril, tinha sido cancelada, pois surgiu a necessidade de executar mais algumas obras, como a churrasqueira, a execução do jardim e do passeio, a vedação do recreio e a colocação de portas, pelo que tinha sido acordado com a direção da União Recreativa da Taboeira que a inauguração teria lugar quando as obras estivessem concluídas. Relativamente à requalificação das estradas, indicou que já estava prevista a requalificação da estrada que liga a Azenha aos Coelhoos. Por fim, referiu que a constituição da Assembleia de Freguesia seria atualizada no site. -----

De seguida, tomou a palavra o Senhor Henrique Faim, que pediu informações acerca da intervenção na represa dos Moinhos e questionou se essa seria intervencionada antes da realização do evento “Passeio Sobre Rodas”, no dia quatro de junho. Informou ainda, a pedido de dois moradores que residem em frente à antiga escola da Taboeira e que não conseguem vir à sessão da Assembleia, que estes reclamam da drenagem das águas no local. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que indicou que iria ser recuperado o talude junto ao Porto Sobreiro e que o executivo esperava que a intervenção estivesse concluída até essa data. Relativamente à situação apresentada pelos dois moradores, referiu que a mesma teria de ser resolvida. -----

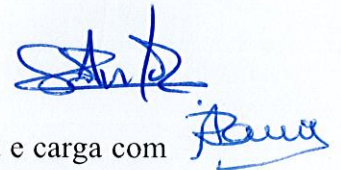
Tomou a palavra a Senhora Marta Santos, que solicitou se era possível colocar um oleão na Taboeira, junto aos ecopontos. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que referiu que iria solicitar a colocação desse equipamento à Inova. -----

Passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos: “Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”, não se tendo manifestado ninguém. -----

Passou-se assim ao ponto três da ordem de trabalhos: “Apreciar informação escrita do presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/ 2013 de 12 de setembro”. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que começou por referir a empreitada de aplicação de tapete no Lugar dos Fornos - Rua da Zona Industrial e adjacentes, empreitada de execução de largo sobre elevado nos Olhos da Fervença, a conclusão do largo sobre elevado nas Nogueiras, com reparação e colocação de abrigo



de autocarros e a preparação das obras de requalificação, colocação de tela e carga com areia branca do leito da Piscina dos Olhos da Fervença. Indicou que foi efetuada reunião com a Câmara Municipal de Cantanhede para deslocação da equipa de aplicação de tapete da DADAF executar pequenos troços na freguesia. Relativamente à construção da Casa Mortuária, foram efetuados contactos avançados, estando o executivo a aguardar minuta do contrato a estabelecer com a Diocese de Coimbra para a cedência de direito de superfície do terreno para a construção da mesma. Relativamente a obras em antigas escolas primárias, referiu a execução de trabalhos a mais no edifício da antiga Escola da Taboeira, tendo ainda sido entregues à Câmara Municipal de Cantanhede orçamentos das obras a efetuar nas antigas escolas do Casal e do Zambujal e pré projeto da requalificação da antiga escola da Quintã para futuras obras. -----


De seguida, mencionou que foi efetuada reunião no local para execução de levantamento topográfico e execução de projeto para ampliação do Cemitério de Cadima. O Senhor Presidente da Junta referiu a insistência para que os serviços da Câmara efetuem terraplanagem do futuro no Parque Urbano de Cadima, o acompanhamento do processo do Plano de Pormenor Urbanístico de Cadima, a execução de passeios na Taboeira, Corga e Cadima, a limpeza de vala no Porto Sobreiro, com colocação de tela de PVC e barro para estancar fuga de água junto ao restaurante, a execução de bases de betão armado para circuito de manutenção do Zambujal, a execução de casas de banho nos Moinhos d'Entre Águas e insistência na ligação de rede elétrica e o acompanhamento dos projetos de qualificação das sedes das Associações Cultural e Desportiva do Casal e da Associação de Desenvolvimento dos Fornos.-----

No que concerne ao apoio a eventos, realçou a colaboração nas iniciativas promovidas pelas associações e comissões de festas de padroeiros, a preparação de programação de atividades dinamizadoras dos moinhos em parceria com a União Recreativa da Taboeira, a preparação do XVIII BTT e Caminhada - Caminhos do Tremoço no dia 3 de maio, a preparação da XX Feira do Tremoço, o acompanhamento dos grupos que estiveram inseridos no XXVI Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede: Grupo de Teatro da ACDC e Qadimu - Grupo de Teatro da União Recreativa de Cadima, a presença na apresentação da peça do Grupo de Teatro do Salão Paroquial Grupo Sócio Caritativo, a preparação do Encontro de Amigos Cadima e Sanguinheira 2026, a preparação do *Cadima Classics 2026*, a apresentação do Livro "Criaste-nos para Vós", de autoria da Professora Ana Teresa Teodósio e que versa sobre a vida e obra musical do Padre Manuel Francisco Rumor, a maquetização do Livro de Manuel de Oliveira – "Memórias de Cadima", a lançar em junho do presente ano, o apoio na organização do desfile de Carnaval do Centro Social e Paroquial de Cadima, que decorreu na sede da Associação Cultural e Desportiva do Casal, a cedência dos salões da Junta e a entrega de material promocional distribuído em várias iniciativas, como caminhadas e passeio de motos e motorizadas.-----

Na área da ação social, referiu a atribuição de subsídios de natalidade, a dinamização do CAF e o apoio regular ao funcionamento do Centro Educativo de Cadima.-----

O Senhor Presidente da Junta indicou que a autarquia levou a cabo uma campanha profunda de limpeza e desobstrução dos estragos causados pelas tempestades nomeadamente Kristin, apoiando ainda no encaminhamento de candidaturas a meios financeiros que apoie as vítimas destas tempestades. -----

De seguida, referiu que durante o trimestre se tinha procedido à limpeza de ruas e valetas, ao corte de relvas, à aplicação de tubos e manilhas, à aplicação de tout-venant em caminhos agrícolas no Casal, Zambujal, Fornos, Quintã, Coutada, Taboeira, entre


Rumor

outros locais, à reparação de abrigos de autocarro e à execução de panos de calçada e passeios na Taboeira (escola) e Quintã.-----

Por fim, o Senhor Presidente da Junta referiu a presença do executivo em atos institucionais e de intercâmbio, a preparação do processo do SIADAP relativo ao ano de 2025 e a garantia de serviço administrativo no balcão da Secretaria da Junta de Freguesia. -----

Tomou a palavra a Senhora Vera Monteiro, que lamentou o mau estado de conservação do parque verde da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença. -----

Tomou a palavra o Senhor Sérgio Gaudêncio, referindo que há interesse da parte de algumas entidades de Coimbra na aquisição do livro do Padre Rumor. Sugeriu que se publicitasse o regulamento do subsídio de natalidade no site da junta. -----

Passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos: “Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2025 em termos da alínea b) do nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro”. -----

Tomou a palavra a Senhora Tesoureira, que apresentou o referido documento e foi esclarecendo todas as dúvidas que lhe foram colocadas. -----

Tomou a palavra a Senhora Helena Oliveira, que referiu que a documentação tinha chegado muito tarde e que, por isso, os membros da assembleia tinham tido pouco tempo para a analisar. Sugeriu ainda que fosse elaborada uma apresentação mais simples do Relatório de Contas para que o público presente na assembleia consiga perceber melhor as informações prestadas. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

De seguida, deu-se início ao ponto cinco da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e votação do Protocolo Folk Cantanhede 2026”. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que apresentou o referido documento. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Passou-se assim para o ponto seis da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e votação das alterações toponímicas no lugar de Cadima- Beco da Pardalada, Rua do Barrio e Travessa da Rua Aires Costa”.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que apresentou o referido documento. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Prosseguiu-se para o ponto sete da ordem de trabalhos: “Apreciação, discussão e votação da Minuta do Acordo de Colaboração/Parceria com as Juntas de Freguesia para Manutenção e Conservação de Caminhos Públicos - 2026”. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que explicou o documento. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto oito da ordem de trabalhos: “Apreciação, discussão e votação da Minuta do Acordo de Colaboração com as Freguesias para comparticipação financeira das competências próprias ao nível dos espaços verdes - 2026”. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que apresentou o referido documento. Referiu que a autarquia terá de proceder ao levantamento das árvores existentes para que o valor possa aumentar, uma vez que a verba não é suficiente. -----

Tomou a palavra a Senhora Regina Cavadas, que sugeriu que se incluíssem as árvores no parque de merendas da Ponte Nova. Sugeriu também que se sinalizasse o

espaço, uma vez que não há qualquer indicação da presença do parque, que passa um pouco despercebido para quem não conhece o local. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Passou-se assim para o ponto nove da ordem de trabalhos: “Apresentação do Contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar entre o Município de Cantanhede e as freguesias do concelho - Requalificação urbana 2026”. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que apresentou o referido documento. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto dez da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e votação da Minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências a celebrar entre o Município de Cantanhede e a Freguesia de Cadima para a Praia Fluvial dos Olhos da Fervença”.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que apresentou o referido documento. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Passou-se assim ao ponto onze da ordem de trabalhos: “Outros assuntos”. -----

Tomou a palavra o Senhor Sérgio Gaudêncio, que indicou que o poste de iluminação pública recentemente colocado na Rua de São Paulo não tinha iluminação. --


Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que respondeu que essa e outras situações de avarias de iluminação pública deverão ser comunicadas na Secretaria da Junta para que possam ser encaminhadas para a E-Redes. -----

Tomou a palavra a Senhora Helena Oliveira, que questionou se existia algum projeto para a construção de passeio na Rua Carlos Gil, do lado oposto ao existente. ----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que referiu que o executivo pretende levar a cabo a construção de um passeio ciclável, da Rua Carlos Gil até aos Olhos da Fervença.-----

Por último, foi lida a presente ata, referente à presente sessão, tendo sido proposta a sua votação em minuta, que resultou na sua aprovação por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que foi assinada nos termos legais.

O Presidente: 

A Secretária: 